

GUARDIÕES DO RIO PIRACICABA Histórias das criações dos artista piracicabano podem ser vistas até dia 18 no hall do prédio administrativo da faculdade

Obras de Elias dos Bonecos são expostas na Unimep



Elias dos Bonecos morreu em 2008 e suas obras foram restauradas

O universo do artista plástico Elias da Rocha, que ficou conhecido em toda a cidade e fora dela como Elias dos Bonecos, está presente na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). A mostra Guardiões do Rio Piracicaba — Uma Releitura reúne a história de suas criações artísticas: bonecos de sucata instalados à beira do Piracicaba. A exposição apresenta a sua produção e o restauro de suas obras em 30 banners de 1,5 x 0,9 metro. Os trabalhos ficam expostos até 18 de maio no hall do prédio administrativo da universidade. A entrada é gratuita.

A exposição começou no mês de abril no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, na Esalq, e terá itinerância por toda a cidade nos pró-

ximos meses. O projeto teve seu edital aprovado em 2011 no Programa de Ação Cultural, que apoia projetos de promoção da continuidade das culturas tradicionais no Estado de São Paulo. A organização ficou a cargo de Rita Moura, Raul Rozados, Lia Desjardins e Everson Bonassi, que idealizaram o projeto durante a participação no Fórum das Tradições Populares, realizado anualmente na cidade.

Rita contou que os banners são relativos a diversos processos de produção dos bonecos, desde sua disposição à beira do rio, a criação dos bonecos na época em que ele ainda estava vivo, além de outros movimentos, processos de restauro e dos desdobramentos do trabalho como teses e reproduções. “A exposição foi produzida

em pôsteres justamente para que possa circular pela cidade e também nas escolas”, explicou Rita. Até agosto, a exposição passa pela Estação da Paulista, Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, Casa do Povoador, Engenho Central e Centro Cultural Martha Watts. “Vejo o trabalho do Elias como um artista popular de alta modernidade. Ele começou com essa história de fazer arte popular voltada a um movimento ecológico. Era uma afetiva necessidade de se cuidar do rio”, explicou a organizadora.

HISTÓRIA — Elias nasceu em 1931 nas proximidades do rio Piracicaba. Iniciou seu trabalho artístico em meados de 1975. Os bonecos eram feitos em tamanho real e postados à margem direita

do rio representando a luta ambiental do caipira ribeirinho. Ele foi um artista de vanguarda na intervenção urbana para uma causa na cidade. Seus bonecos já estiveram no Museu de Arte de São Paulo, no Sesc Pompéia, e no Centro Cultural Banco do Brasil. Sua produção também foi tema de dissertações acadêmicas, vídeos, exposições fotográficas e espetáculo teatral. Elias morreu em 2008. Seus bonecos foram recolhidos para dar início aos projetos de restauro e preservação de suas obras. **(Rubens Vitti Jr.)**

SERVIÇO — Mostra Guardiões do Rio Piracicaba uma Releitura, até 18 de maio, no hall do prédio administrativo da Unimep (rodovia do Açúcar, km 156, Taquaral). Visitação: segunda a sexta-feira, 8h às 22h, e aos sábados, 8h às 16h. Entrada gratuita. Informações: 3124-1512. Dados enviados pela organização.